



# ARTE E SUAS INSTITUIÇÕES

XXXIII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE

## RESUMOS

Fernando Stankuns de Paula Figueiredo  
Universidade de São Paulo - USP

### Le Corbusier e o papel da fotografia na mediação entre o público e a arquitetura.

O foco principal da dissertação de Mestrado *Novo Mundo do Espaço: Le Corbusier e o papel da fotografia na mediação entre o público e a arquitetura* é o estudo da relação entre arquitetura e fotografia, tendo como premissa o fato de que o registro fotográfico nunca é neutro e sempre apresenta uma versão particular sobre aquilo que registra. A pesquisa trata especificamente da exposição *Le Corbusier - Novo Mundo do Espaço (New World of Space)*, organizada pelo The Institute of Contemporary Art de Boston (ICA) em 1948 e realizada também no MASP em 1950, com utilização de muitas fotografias. Buscamos contribuir para o estudo do papel da fotografia na mediação entre o público e a arquitetura nos museus modernos, espaço de difusão e afirmação de ideias no campo da arquitetura e cultura modernas. O arquiteto franco-suíço Le Corbusier, cuja obra foi apresentada na exposição estudada, é considerado um dos maiores protagonistas do modernismo. Expoente da arquitetura moderna, era também um grande conhecedor da fotografia. O arquivo histórico do MASP e o acervo do Instituto Lina Bo e Pietro Maria Bardi forneceram as principais fontes para enfrentar o tema da pesquisa e especificamente da exposição, cuja descrição minuciosa e análise constam da dissertação. As perguntas que nortearam esse estudo foram: qual é o valor que a fotografia assume nas exposições de arquitetura? Será que ela pretende trazer a realidade na forma de documento ou seria uma (re)interpretação do que nos é apresentado pelos arquitetos em seus projetos? As fotografias são apresentadas a partir de seu valor artístico ou informativo? E qual seria a relação das fotografias com os outros elementos da exposição, tais como desenhos e maquetes? Concluímos, por meio de nosso estudo, que o projeto expográfico do MASP para a montagem da exposição de Le Corbusier mostrou-se mais moderno e arrojado do que o da instituição onde a mostra foi organizada originalmente e mais condizente com a proposta da obra do arquiteto.